



## **AVALIAÇÃO DA MOTILIDADE DE ESPERMATOZÓIDES DE GALOS APÓS A RETIRADA DO PLASMA SEMINAL POR SUCESSIVAS LAVAGENS**

**Autor(es):** GONÇALVES, Breno Xavier; NUNES, Fabrício Domenech; LEON, Priscila Marques Moura de; COLLARES, Thaís Farias; AMARAL, Marta Gonçalves; CAMPOS, Vinicius Farias; DESCHAMPS, João Carlos; COLLARES, Tiago

**Apresentador:** Breno Xavier Gonçalves

**Orientador:** Tiago Collares

**Revisor 1:** Luciano da Silva Pinto

**Revisor 2:** Sibebe Borsuk

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas - UFPel

### **Resumo:**

A Transferência gênica mediada por espermatozóides (SMGT) pode se tornar a técnica mais eficiente e de mais baixo custo para a geração de animais transgênicos. Entretanto sua reprodutibilidade ainda depende de uma melhor compreensão do processo regulatório de interação entre o espermatozóide e o DNA exógeno. Para a utilização do sêmen como vetor de DNA exógeno alguns fatores devem ser levados em consideração. Um desses é a presença de nucleases no plasma seminal que agem como uma barreira natural do espermatozóide contra o DNA exógeno, sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo a avaliação da motilidade dos espermatozóides de galos após a separação do fluido seminal das células espermáticas por sucessivas lavagens. Para este experimento os galos foram mantidos em gaiolas individuais, sob fotoperíodo natural, com água e ração ad libitum. O sêmen foi coletado de cinco galos e as amostras foram agrupadas (pool). Posteriormente a motilidade deste pool foi avaliada, através de microscopia óptica (400x). Os espermatozóides foram contados em câmara de Neubauer, preparados na concentração de  $10^9$  células/mL, centrifugados (600 x g) e ressuspensos em 300  $\mu$ l de RINGER com lactato de sódio. Logo após a motilidade foi novamente avaliada (lavagem 1). As células foram novamente centrifugadas e ressuspensas nas mesmas condições anteriores por mais duas vezes (lavagem 2 e 3) nas quais a motilidade também foi avaliada posteriormente. No momento anterior às lavagens o pool de espermatozóides apresentou uma motilidade de 80%. Após as lavagens 1, 2 e 3 foram observadas as motilidades de 50, 20 e 10% respectivamente, demonstrando uma severa redução. Estes resultados demonstram que a lavagem do sêmen pode afetar negativamente a habilidade de fertilização, já que uma alta motilidade é necessária para que a mesma aconteça efetivamente. Assim, não é recomendada a utilização de mais de uma lavagem das células espermáticas durante o processo de incubação com DNA exógeno para geração de aves transgênicas.